

Prof. Vitor Luiz

Simulado LPIC-1



PARAMETROS DE REDIRECIONAMENTO

■ Também chamados de stdin e stdout.

Pipe (|)

> Redireciona a saída de um comando a entrada de outro, ou seja, concatena.

Write (>)

- > Redireciona a saída para outro local (um arquivo, por exemplo).
- > Cria o arquivo, caso não exista.

Read (<)</p>

> Recebe os parametros de um arquivo como entrada de um comando.

Append (>>)

> Redireciona um parametro para a última linha de outro arquivo.



- Entre os vários editores de texto existentes para o Unix, o vi e o emacs são universais.
- Os editores de textos podem ser utilizados para criar arquivos de texto, shell, scripts e modificar arquivos de configuração do sistema operacional.
- Além do emacs e vi, outros editores de textos mais simples ~são:
 - > pico
 - > nano
 - > mcedit



nano

- > Editor de texto nativo no Debian
- > Pode ser utilizado para criar arquivos de texto, shell, scripts e modificar arquivos de configuração do sistema operacional
- Sintaxe: \$nano ou \$nano arquivo
- As teclas de atalho do nano estão descritas no rodapé do editor e utilizam a tecla Ctrl como atalho.



EDITOR DE TEXTO

■vi

- > Editor de texto fantástico para o modo de comando do Linux.
- > Possui dois modos de edição.
 - Modo Escrita
 - <i>ou <insert>
 - Modo Comando <esc>
- Sintaxe: \$vi ou \$vi arquivo



Comando	Ação
: + q	Sai do vi sem salvar (pode solicitar gravação)
: + q!	Sai do vi forçadamente sem salvar
: + W	Salva o arquivo atual
: + wq	Sai do vi salvando o arquivo atual
: + w <nome arq.=""></nome>	Salva o arquivo atual com o nome do arquivo
: + e <nome arq.=""></nome>	Abre o arquivo informado
: + r <nome arq.=""></nome>	Insere o arquivo informado no ponto onde está o cursor
: + U	Desfazer a última ação

Simulado LPI



Comando	Ação
cc (c 2x)	Recorta a linha onde o cursor está posicionado
dd (d 2x)	Apaga a linha atual onde o cursor está posicionado
У	Copia a linha atual para o bufer
р	Cola a última entrada colocada no buffer
V	Modo seleção de texto
/padrão	Localiza por um padrão dentro do texto
П	Vai para a próxima entrada do padrão informado
:%s/palavra/novaentrada/g	Substitui todas as ocorrências de uma palavra, por outra.

Simulado LPI Prof. Vitor Luiz



find

- > Procura por arquivos e diretórios no sistema operacional
- > Permite busca por nome, tamanho, data de criação, data de acesso, por tipo, etc.
- Sintaxe: \$find <caminho> <expressão>

Expressões:

- -name <arquivo>: Procura pelo nome do arquivo informado
- -iname <arquivo>: Procura pelo arquivo independente se está escrito em maiúsculo ou minúsculo
- -not: Nega uma expressão
- -type: Determinados tipos de arquivos.
- -mtime <periodo>: Procura por arquivos modificados nos últimos n períodos.
- -size <tamanho>: Procura por arquivos com determinado tamanho
- -empty: Procura por arquivos ou diretórios vazios.
- -atime <período>: Procura por arquivos acessados no último n períodos.
- -ctime <período>: Procura por arquivos criados no último n período.



- find
- Exemplos:
 - > Procura pelo arquivo exemplo.xls a partir da raiz (/), do tipo arquivo (f)

```
root@debian:~# find / -name exemplo.xls -type f
/root/exemplo.xls
```

> Procura por todos os arquivos com a extensão .conf a partir do diretório atual /etc (.)

```
root@debian:/etc# find . -name "*.conf"
./apt/listchanges.conf
./insserv.conf
./systemd/timesyncd.conf
./systemd/bootchart.conf
./systemd/resolved.conf
```



- find
- Exemplos:
 - > Procura por arquivos que NÃO terminam com *.conf a partir do diretório atual

```
root@debian:/etc# find . -type f -not -name "*.conf"
./aliases
./apt/apt.conf.d/70debconf
./apt/apt.conf.d/01autoremove-kernels
```

> Procura os arquivos modificados nos últimos 7 dias

```
root@debian:/etc# find . -mtime -7 -type f
./ld.so.cache
./passwd-
./subuid-
./mysql/debian.cnf
```

- O sinal de menos (-) indica o número de dias passados.



- find
- Exemplos:
 - > Procura por arquivos SUID

```
root@debian:/etc# find / -perm /u=s
/sbin/mount.nfs
/usr/sbin/exim4
```

> Procura arquivos criados (ctime) nas últimas 6 horas.

```
root@debian:/etc# find . -ctime -0,25 -type f
./ld.so.cache
./init/syslog-ng.conf
./logcheck/violations.ignore.d/syslog-ng
./logcheck/ignore.d.server/syslog-ng
```



• find

- Exemplos:
 - > Procura por acessados (amin) as últimas 24 horas \$find.-type f -atime -1
 - > Procura por arquivos maiores (+) que 10MB \$find.-type f-size +10M
 - > Procura por diretórios vazios a partir da pasta /root \$find /root -type d -empty
 - > Procura por nome dentro do arquivo \$find /root -name "*.*" -exec grep -Hin "seguranca" {} \;



Expressões regulares

- > Método formal de se especificar um padrão de texto a ser procurado em um ou mais arquivos.
- > É composta de caracteres com funções especiais (metacaracteres) que agrupados com caracteres (de A a Z) formam uma expressão que o shell e editores podem entender e buscar.
- > A expressões regulares são úteis para buscar ou validar textos variáveis como:
 - Endereço IP
 - Endereço de e-mail
 - URL's
 - Números de CNPJ, RG, CPF, etc...



■ grep

- > Filtra linhas de um determinado arquivo procurando por uma expressão regular.
- > Pode ler um ou mais arquivos que são passados como argumentos.
 - Indica o nome do arquivo seguido de dois pontos e a linha encontrada, caso passado caractere coringa ou mais de uma arquivo.
- Sintaxe: \$grep <opções> <expressão regular> <arquivos>
- ■Opções:
 - -c: Conta a quantidade de ocorrências do padrão nos arquivos
 - -n: Mostra além do texto procurado, o número da linha dentro do arquivo.



egrep e fgrep

- > Possuem a mesma funcionalidade do grep, porém aceita um número maior de metacaracteres e expressões regulares.
- Sintaxe: \$egrep <opções> <expressão regular> <arquivos>
- Exemplo:
 - > Utilizando o egrep para remover comentários num arquivo.
 - # egrep -v ^#|^\$ squid.conf.bkp > squid.conf



- grep
- Exemplos:
 - > Procura pela linha que inicia com a palavra root no arquivo /etc/passwd

```
root@kali:/etc# grep ^root /etc/passwd
root:x:0:0:root:/root:/bin/bash
```

> Procura pelo termo nologin no arquivo /etc/passwd

```
root@debian:~# grep nologin /etc/passwd
daemon:x:1:1:daemon:/usr/sbin:/usr/sbin/nologin
bin:x:2:2:bin:/bin:/usr/sbin/nologin
sys:x:3:3:sys:/dev:/usr/sbin/nologin
```



- **■** grep
- Exemplos:
 - > Procura pelos registros gerados no dia 15 de maio (May 15) no arquivo /var/log/syslog

```
root@debian:/var/log# grep "^May 15" messages |more

May 15 21:03:56 debian rsyslogd: [origin software="rsyslogd" swVersion="8.4.2" x
-pid="466" x-info="http://www.rsyslog.com"] start

May 15 21:03:56 debian kernel: [ 0.000000] Initializing cgroup subsys cpuset

May 15 21:03:56 debian kernel: [ 0.000000] Initializing cgroup subsys cpu

May 15 21:03:56 debian kernel: [ 0.000000] Initializing cgroup subsys cpuacct

May 15 21:03:56 debian kernel: [ 0.000000] Linux version 3.16.0-4-686-pae (de
```



COMPACTADOR DE ARQUIVOS

gzip e gunzip – bzip2 e bunzip2

- > Principais comandos compactadores e descompactar arquivos para o ambiente Linux.
- > O algoritmo de compactação do gzip é mais veloz, enquanto o do bzip chega a maior taxa de compressão.
- > Compactam arquivos empacotados com o tar.
- > Arquivos são gerados com a extensões .gz e .bz2 , respectivamente
- Sintaxe para compactar: #gzip <arquivo> e bzip2 <arquivo>
- Sintaxe para descompactar: #gunzip <arquivo.gz> e bunzip2 <arquivo.bz2>



COMPACTADOR DE ARQUIVOS

- gzip e gunzip
- ■Exemplo:
 - > Compactando um arquivo
 - Antes -rw-r--r- 1 bilhetagem bilhetagem 1,9M Dez 7 08:08 images.sql
 Depois root@agualimpa:/usr/local/zabbix-3.2.2/database/mysql# gzip images.sql
 -rw-r--r- 1 bilhetagem bilhetagem 1,1M Dez 7 08:08 images.sql.gz
 - > Descompactando um arquivo

root@agualimpa:/usr/local/zabbix-3.2.2/database/mysql# gunzip images.sql.gz



COMPACTADOR DE ARQUIVOS

- bzip2 e bunzip2
- **■**Exemplo:
 - > Compactando um arquivo

 - EDOIS -rw-r--r-- 1 bilhetagem bilhetagem 957K Dez 7 08:08 images.sql.bz2
 - > Descompactando um arquivo



root@agualimpa:/usr/local/zabbix-3.2.2/database/mysql# bunzip2 images.sql.bz2



EMPACOTAMENTO DE ARQUIVOS

• tar

- > Aglutina arquivos em outros arquivos ou fitas e podem extrair e atualizar estes arquivos
- Sintaxe: #tar <opções> arquivo.tar <arquivos>
- Opções:
 - -c: Criar um arquivo;
 - -v: Mostrar cada arquivo que é incluído.
 - -f: Especifica em seguida o caminho para o arquivo a ser criado.
 - -x: Extrai os arquivos empacotados
 - -j: Empacota ou Desempacota arquivos com o algoritmo bzip2.
 - -z: Empacota ou Desempacota arquivo com o algoritmo gzip.



EMPACOTAMENTO DE ARQUIVOS

- tar
- Exemplo:
 - > Empacotando dois arquivos (zabbix-server e zabbix-agent) em um único arquivo (zabbix.tar)

```
root@agualimpa:/var# tar cvf zabbix.tar zabbix-server zabbix-agent
zabbix-server
zabbix-agent
```

> Extrai os arquivos empacotados dentro de zabbix.tar para o diretório corrente.

```
root@agualimpa:/var# tar xvf zabbix.tar
zabbix-server
zabbix-agent
```



EMPACOTAMENTO DE ARQUIVOS

- tar.gz e tar.bz2
- Exemplos:
 - > Empacotando de arquivos com os algoritmos gzip e bzip2.

```
root@agualimpa:/usr/local/zabbix-3.2.2# tar zcvf database.tar.gz database/root@agualimpa:/usr/local/zabbix-3.2.2# tar jcvf database.tar.bz2 database
```

- > RESULTADD: 4,0M Mai 18 12:31 database.tar.bz2
 4,5M Mai 18 12:44 database.tar.gz
- > Desempacotando arquivos com o algoritmo gzip e bzip2.

```
root@agualimpa:/usr/local/zabbix-3.2.2# tar zxvf database.tar.gz
root@agualimpa:/usr/local/zabbix-3.2.2# tar jxvf database.tar.bz2
```



- Fundamental para o funcionamento da rede é que a interface de rede esteja configurada.
 - > As interfaces podem ser configuradas automaticamente ou manualmente.
- No processo de configuração da conectividade com a rede, alguns comandos e arquivos são de extrema importância
 - > #ifconfig
 - > #route
 - > /etc/network/interfaces
 - > /etc/resolv.conf



■ No Linux há várias formas de identificação das interfaces de rede.

- > eth<n>: Nome geralmente dado a interface de rede cabeada
- > eth<n>:<n>: Nomeclatura utilizada para identificar interfaces virtuais, por exemplo: eth1:1.
- > wlan<n>: Nome geralmente dado a interface de rede WiFi
- > ppp<n>: Nome geralmente dado a interface que utiliza o protocolo PPP para acesso a internet
- > lo: Nomeclatura que identifica a interface de loopback (acesso local)



ifconfig

- > Visualiza e configura manualmente a interface de rede.
- Sintaxe: #ifconfig <interface> <parâmetros>
- Parâmetros:

netmask: Informa a máscara da subrede em que a interface esta.

gw: Informa o gateway padrão utilizado pela interface.

down: Desativa a interface de rede

up: Ativa a interface de rede



ifconfig

■ Exemplo:



ifconfig

- Exemplos:
 - > À interface ethO é ativada e atribuído o endereço IP 192.1 68.1.2.
 - #ifconfig eth0 192.168.1.2 up
 - > Desativando a interface eth1
 - #ifconfig eth1 down
 - > Criando a interface virtual eth0:1 + atribuindo o endereço 192.168.1.5, com máscara de 24 bits e utilizando o gateway 192.168.1.1.

#ifconfig eth0:1192.168.1.5 netmask 255.255.255.0 gw 192.168.1.1



CONECTIVIDADE TCP/IP

route

- > Manipula a tabela de roteamento IP do kernel
- > Seu principal uso é configurar rotas estáticas para hosts ou redes especificadas através de uma interface
- Sintaxe: #route <opções> <rede> netmask <mascara> gw <gateway> dev <interface>
- Opções:
 - > -n: Mostra endereços numéricos, sem tentar resolver o nomes
 - > -net: Utilizar quando o alvo é o endereço de uma rede
 - > -host: Utilizar quando o alvo é o endereço de máquina
 - > add: Adiciona uma rota
 - > del: Apaga uma rota



route

- Exemplos:
 - > Adiciona uma rota para a rede 192.56.76.x através da interface eth0 #route add -net 192.56.76.0 netmask 255.255.255.0 dev eth0
 - > Adiciona uma rota default (que será usada se nenhuma outra rota for encontrada) #route add default gw 192.168.0.1
 - > Apaga a rota padrão #route del default



-/etc/network/interfaces

> Arquivo de configuração das interfaces de rede em distribuições Debian like.

```
This file describes the network interfaces available on your system
 and how to activate them. For more information, see interfaces (5).
 The loopback network interface
auto lo
iface lo inet loopback
 The primary network interface
auto eth0
allow-hotplug eth0
#iface eth0 inet dhcp
iface eth0 inet static
        address 172.16.1.139
        netmask 255.255.255.0
        gateway 172.16.1.1
        dns-nameservers 172.16.1.71 172.16.1.63
        dns-search asinf.gna.saneago
```



/etc/resolv.conf

> Arquivo para resolução de nomes DNS.

```
domain asinf.gna.saneago
search asinf.gna.saneago
nameserver 172.16.1.71
```



- du

- > Utilizado para identificar o espaço utilizado em disco, por pastas ou arquivos.
- > Sem nenhum argumento, du relata o espaço de disco usado pelo diretório atual
- Sintaxe: \$du <opções> arquivo
- Opções:
 - -a: exibe informações de arquivos e diretórios
 - -h: exibe informações em modo humano (KB, MB e GB)
 - -s: exibe informações apenas do diretório informado.

```
root@agualimpa:/home# du -sh /home/vitorluiz/
18M /home/vitorluiz/
```



= df

- > Informa o espaço de disco usado pelo sistema de arquivo
- > Sem argumentos, informa o espaço usado e disponível em todos sistemas de argiuvos
- Sintaxe: \$df <opções> arquivo
- Opções:
 - -P: exibe informações com 6 colunas de informações diversas
 - -a: exibe todas informações de todos os sistemas de arquivos
 - -h: exibe informações em modo humano (KB, MB e GB).

```
root@agualimpa:/home# df -h
Sist. Arq.
Montado em
rootfs
/
```



• free

- > Informa o quanto de memória RAM está livre ou em uso no sistema
- > Apresenta informações sobre a memória física e swap.
- Sintaxe: \$free < opções>
- Opções:
 - -m: exibe informações em Megabytes (MB)
 - -h: exibe informações em modo humano (KB, MB e GB).

```
m135143@agualimpa:~$ free -m
total used free shared buffers cached
Mem: 3968 965 3003 0 294 265
-/+ buffers/cache: 405 3563
Swap: 4766 0 4766
```



uname

- > Exibe informações sobre o sistema
- ■Sintaxe: \$uname <opções>
- Opções:
 - -a: exibe todas as informações sobre o sistema instalado
 - -s: exibe informações do Kernel
 - -m: arquitetura do sistema x86 ou x64
 - -o: informações do sistema operacional

```
root@agualimpa:/home/vitorluiz# uname -c
GNU/Linux
```



sort

- > Organiza linhas dentro do arquivo de texto.
- Sintaxe: \$sort <opções> arquivo
- Opções:
 - -h: modo humano
 - -M: organiza por entradas de mês dentro do arquivo (JAN FEV MAR)
 - -r: classifica os dados decrescente
 - -n: classifica dados numéricos

```
root@agualimpa:/home/vitorluiz# sort /etc/passwd
backup:x:34:34:backup:/var/backups:/bin/sh
bilhetagem:x:1000:1000:bilhetagem,,,:/home/bilhetagem:/bin/bash
bin:x:2:2:bin:/bin:/bin/sh
daemon:x:1:1:daemon:/usr/sbin:/bin/sh
```



- cut

 Usado para mostrar apenas seções específicas de um arquivo de texto ou da saída de outros comandos.

Sintaxe: \$cut < opções > arquivo

■ Opções:

- -f <campo>: mostra a lista de campos, mas necessita do parâmetro -d.
- -d <delimitador>: determina o caractere delimitador, na omissão do campo o valor delimitador é o TAB.
- -b
bytes: mostra a lista de bytes do arquivo.
- -c <núm. Caracteres> :: Mostra o número de caracteres do arquivo



awk

- > Permite a manipulação de textos a partir de uma sequência de padrões.
- > É uma linguagem interpretada (não há necessidade de compilação)

Exemplos:

- > Apresenta as duas primeiras colunas do resultado do comando df —h. \$ df -h |awk '{print \$1 " " \$2}'
- > Apresenta apenas o conteúdo da segunda linha do comando free —mh \$ free -mh |awk 'NR==2'

```
root@agualimpa:/home/vitorluiz# free -mh |awk 'NR==2'
Mem: 3,9G 966M 2,9G 0B 294M 266M
```